

**SOFRIMENTO NO TRABALHO****“A produtividade é alienante”**

O médico psiquiatra Eduardo Losicer fez palestra sobre *O sofrimento no trabalho* durante o Dia do Cipeiro no último sábado. Para ele, o sistema de produção total causa um isolamento psíquico no trabalhador que acaba se transformando em doença sem que ele perceba. “É o triunfo do neoliberalismo, que impôs uma filosofia da alta produtividade a qualquer custo, e a produção é o sistema que sustenta todo o trabalho. É o triunfo de um modo de produção”, diz. Veja os principais tópicos da palestra.

**Produção total aliena**

Há casos relatados por trabalhadores nas plataformas da Petróbrás, que ficam 14 dias embarcados. Lá existe o chamado sistema total de trabalho. É uma estrutura de poder regida pela produtividade. O pessoal é altamente especializado, a plataforma funciona 24 horas por dia com produção máxima, sistema de turnos com tudo programado e debaixo de sistemas de segurança testados a todo momento.

**Manifestação da doença**

São vários os casos da manifestação da doença entre eles. Um aconteceu quando o trabalhador avisou aos companheiros que a conversa estava boa mas que ele precisava voltar para casa. E se atirou em alto mar. Em outro caso o trabalhador saiu de casa para comprar cigarros e nunca mais voltou, e não sabia dizer porque tomou essa atitude. Outro trabalhador reclamava da dificuldade de falar em casa sobre o que acontecia na plataforma e se isolava cada vez mais de todos.

**Sistema derruba limites**

Esse sistema derruba os limites do trabalhador e parece ser uma exigência do próprio sistema. Esse estado de alienação não é produto das condições de trabalho, mas sim do próprio sistema de confinamento psíquico a que o trabalhador está submetido. E não só numa plataforma. Há o isolamento num sistema de produtividade máxima.

**Trabalhador não percebe**

A doença é invisível, que não aparece como um problema médico a ser tratado. O trabalhador sabe que carrega uma bomba-relógio que pode estourar na forma de uma depressão, insônia ou alcoolismo. Ou então a bomba já estourou e ele não percebeu.

**Dois mundos numa vida só**

Ele passa a ter dois mundos. Um é o do trabalho, do sistema de produção total e o outro é o mundo onde amigos e família não o reconhecem. A dificuldade dele transmitir o isolamento no trabalho cria um outro isolamento.

**Sistema é cruel**

O isolamento acontece no mundo perfeito da produtividade, onde tudo funciona e nada interfere no programado, onde cada um tem um papel a ser cumprido. Chegamos num ponto onde não se respeitam os limites do ser humano e as empresas usam as técnicas mais perversas para extrair a produtividade total.

**Ultrapassar o silêncio**

Não dá para detectar o problema antes. Mesmo com sofrimento, o trabalhador não tem uma autoconsciência da doença e não associa o sofrimento à doença. Ele precisa conversar com os companheiros e isso é difícil dele fazer. Também é impossível aos outros escutá-lo.

**Reconquistar a autonomia**

O capital pensou o trabalho, pensou a nossa vida, mas o trabalho não pensou no próprio trabalho. A empresa pensa em tudo e a pessoa realiza projetos já calculados e assim fica alienada do próprio trabalho. Se o trabalhador reconquistasse a autonomia de gerir o trabalho e a própria vida, o isolamento vai desaparecer e o sofrimento vai diminuir ou acabar.

**O sistema vai falhar**

O início de tudo é a fala, para juntar o que foi colocado de maneira isolada. É preciso ligar as pessoas e reagir. Organizar a resistência. Qualquer reação é um prazer, independente de ele conseguir ou não dobrar o sistema. Não há penosidade maior que a de ser passivo. Acredito que o sistema tenha brechas e furos. Um dia ele vai falhar totalmente e não estamos muito longe desse dia.

**SENAI****Cursos na Regional Santo André**

Convênio entre o Sindicato e o Senai oferece a sócios e dependentes cursos de Desenho Mecânico, Trigonometria Álgebra/CEP e Metrologia Básica (controle de medidas) na Regional Santo André.

As inscrições estarão abertas até 3 de agosto, das 11h às 13h, e das 15h às 18h.

A Regional fica na Rua Senador Fláquer, 813 - Centro. Mais informações pelo telefone 4990-3052.

**Seja um professor voluntário**

O núcleo Olga Benário do curso pré-vestibular que o Sindicato mantém em parceria com a Educafro na Regional Santo André necessita de professores voluntários para português e inglês. Os interessados para dar as aulas devem ligar para o telefone 4990-3052.

**AGENDA****Formação - 1**

As aulas do curso *Negociação Coletiva II* serão amanhã e sexta-feira, das 9h às 17h30, e sábado, das 9h às 12h30, no Centro de Formação Celso Daniel.

**Formação - 2**

A última unidade do curso *Políticas Públicas II* será sexta-feira, das 8h30 às 18h, e sábado, das 8h30 às 13h, também no Celso Daniel.

**FIQUESÓCIO  
DOSINDICATO**

**Tribuna Metalúrgica**

Nº 1863 - Quarta-feira, 28 de julho de 2004

**CHACINA DE UNAÍ****Fazendeiro é acusado pela morte de fiscais**

A Polícia Federal prendeu seis pistoleiros acusados pela morte de três fiscais e um motorista do Ministério do Trabalho. Fazendeiro suspeito por explorar trabalho escravo teria sido o mandante.

Página 2

**Produção total aliena e causa sofrimento no trabalho**

Leia na página 4 um resumo da palestra que o psiquiatra Eduardo Losicer fez sábado passado, Dia do Cipeiro, no Sindicato.

**Hoje é o último dia da promoção.****Participe!**

Página 2

**Nasce a Unisol Brasil, a central nacional de cooperativismo**

A Unisol, organização que reúne as cooperativas apoiadas pelo Sindicato, vai ampliar suas fronteiras e se tornará uma entidade de representação nacional. O congresso de fundação será neste final de semana, em São Bernardo. **Página 3**



Foto: Januário F. da Silva

**PESQUISA DO DIEESE CONSTATA****Menos hora extra gera emprego**

Parte dos 107 mil empregos criados em junho na Grande São Paulo ocorreram pela redução no volume de horas extras. **Página 2**



## NOTAS E RECADOS

**Jeitinho**

Madeira, cano de ferro e alguns parafusos. Com esse material, já existe gente fazendo arma em casa para entregar à Campanha do Desarmamento.

**Delivery**

No Rio de Janeiro, a polícia civil já recolhe as armas para a campanha na casa das pessoas.

**Cuidado redobrado**

A taxa de juros do cheque especial é a menor em cinco anos. Ainda assim está em 140%.

**Prestando contas**

O prazo da declaração de isentos começa dia 16 de agosto. Deve fazer a declaração os contribuintes com rendimentos de até R\$ 12.696,00 no ano passado.

**Até que enfim**

O ministro da Saúde, Humberto Costa, saiu ontem em defesa dos usuários, dizendo que o governo poderá fechar os planos de saúde que praticarem aumentos abusivos.

**Lista suja**

101 empresários rurais já foram condenados no País desde o ano passado por explorar trabalho escravo.

**Mais que suja**

Entre os 101, figuram grandes produtores e exportadores de algodão do País.

**Mercado heavy metal**

Produtos com a marca Ozzy Osbourne já venderam 150 milhões de reais. É recorde para a marca de um músico.

**Descanso merecido**

Os dois meses de férias fizeram bem a Guga que estreou ontem com vitória no torneio do Canadá.

**Cuidado**

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho, a falta de segurança no trabalho mata mais do que as drogas e o álcool juntos.

## CHACINA DE UNAÍ

## PF prende seis suspeitos

A Polícia Federal (PF) anunciou ontem a prisão de seis suspeitos de matar três fiscais do Ministério do Trabalho e seu motorista, em 28 de janeiro, no crime conhecido por chacina de Unaí, em Minas Gerais. O fazendeiro Norberto Mânica teria encomendado os assassinatos em vingança às multas por infrações trabalhistas aplicadas pelos fiscais.

Nenhum nome foi revelado. Isso só pode ocorrer quando a denúncia for apresentada à Justiça. Sabe-se, porém, que mais gente será detida. A prisão do mandante não foi decretada porque a PF está atrás de mais provas.

O delegado Antônio Celso, encarregado das investigações do caso, revelou que o crime pode ter custado até R\$ 50 mil. Os criminosos seriam pistoleiros profissionais com possíveis atuações também no Norte do País. Um dos quatro presos informou o valor cobrado pelas execuções.

A PF começou suas investiga-



O delegado Antônio Celso e o ministro Márcio Thomas Bastos (à dir.) ao anunciar as prisões

ções a partir do livro de registro de um hotel em Unaí, onde os pistoleiros se hospedaram. Um deles se identificou e retornou após a chacina para rasgar a folha de registro. Mas ficaram outras informações pelas quais foi possível identificá-lo. Para prender os suspeitos foram analisados 187 mil registros de ligações telefônicas da região. A partir

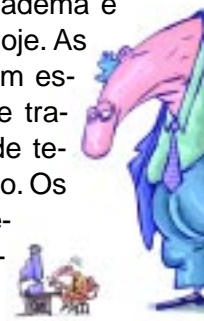
de dois mil suspeitos, a investigação chegou aos acusados de executar os fiscais.

O fiscal do Ministério do Trabalho, Nelson José da Silva, era o alvo dos pistoleiros por ser muito dedicado e fazer um trabalho intenso de fiscalização na região de Unaí. Os demais fiscais morreram porque estavam com ele.

## Último dia da promoção

O que você lê quando o seu chefe não está olhando? Responda a pergunta e concorra a um exemplar do livro *Para ler quando o chefe não estiver olhando*, do cartunista Gilmar

As respostas deverão ter até 15 palavras e poderão ser enviadas pelo [imprensa@smabc.org.br](mailto:imprensa@smabc.org.br), pelo fax 4127-6794 ou então entregues no Departamento de Imprensa, no 1º andar da Sede, nas Regionais Diadema e Santo André até hoje. As mensagens devem estar identificadas e trazer um número de telefone para contato. Os autores das 20 melhores frases ganharão o livro.



## CRESCIMENTO DO EMPREGO

## Horas extras diminuem em SP

A redução do número de horas extras na Grande São Paulo é um dos motivos para o aumento do emprego no último mês. A opinião é do diretor da Fundação Seade, Sinésio Pires Ferreira, que realiza a pesquisa de emprego com o Dieese.

Segundo a pesquisa, foram abertas 107 mil novas vagas na Grande São Paulo no mês passado. E a proporção dos que trabalharam mais que 44 horas semanais caiu de 46% em maio para 42% em junho. Apenas na indústria, o índice baixou de 43% para 39%.

"Isto é sinal de que as empresas confiam que a recuperação dos negócios não é temporária", explicou Ferreira. Ele acrescentou que o segundo semestre geralmente é um período mais favorável para conseguir emprego que os primeiros

seis meses do ano, por causa da elevação do nível de atividade relacionado às festas de fim de ano.

E quanto menos horas extras os trabalhadores fizerem mais postos de trabalho serão abertos. O controle sobre as extras é uma das principais reivindicações da campanha salarial.

O Grande ABC registrou aumento no número de desempregados, que foi dos 238 mil em maio para 242 mil em junho. Um crescimento de quatro mil pessoas. Em termos percentuais, significa que a taxa de desemprego subiu de 18,5% para 18,7%.

O desemprego cresceu porque aumentou em 4 mil o número de pessoas que procuram por uma colocação. Para os responsáveis pela pesquisa, significa estabilidade.

## COOPERATIVISMO

## Congresso funda a Unisol Brasil

Representantes de cooperativas de todo o País realizam neste final de semana o congresso de fundação da Unisol Brasil, a União e Solidariedade das Cooperativas e Empreendimentos de Economia Social do Brasil. O objetivo da entidade será organizar, ampliar e fortalecer os empreendimentos solidários no País e terá como parceiros a CUT e a ADS (Agência de Desenvolvimento Solidário).

A Unisol Brasil irá reunir todos os empreendimentos de produção e serviços da Unisol São Paulo (fundada durante o 3º Congresso dos Metalúrgicos do ABC, em 1999) e da ADS em todo o País. São 22 cooperativas filiadas à Unisol São Paulo com 1.590 sócios, que geram 1.835 postos de trabalho. Já a ADS tem 69 empreendimentos em 67 municípios brasileiros e 2.035 trabalhadores. São cooperativas de agricultura, alimentação, artesanato, cerâmica, pesca e reciclagem, entre outros setores.

**Crescimento**

Para o presidente de Unisol São Paulo, Aziel Pereira, da coope-



Aziel Pereira, da Unisol São Paulo, diz que a nova entidade atende crescimento do cooperativismo

rativa Uniwidia, em Mauá, o surgimento da nova entidade atende uma necessidade natural de crescimento do sistema de cooperativismo. "Ampliamos nossa fronteira de ação à medida que trabalhadores de diversas localidades fora de São Paulo foram nos procurando e pedindo assessoria para a formação de novas cooperativas", explicou.

**Patrimônio**

Nos seus cinco anos de funcionamento, a Unisol São Paulo acumulou um patrimônio técnico significativo, que agora será dirigido para

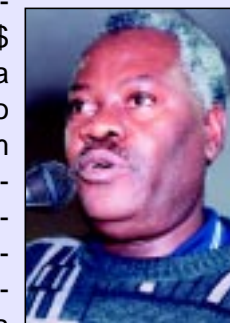
garantir o desenvolvimento sustentável e solidário dos empreendimentos. "Estamos preparados para oferecer a organização de uma nova cooperativa, sua formação, acompanhamento jurídico, contábil e para a administração do empreendimento", afirmou Aziel.

Outra atuação que ele destaca é a negociação e acompanhamento nas legislações que afetam as cooperativas, como ocorreu recentemente com a Lei de Falências. O congresso de fundação da Unisol Brasil será sexta-feira, a partir das 18h, no Hotel Pampas em São Bernardo.

## APOSENTADORIAS

## Sindicato Nacional quer abono

O Sindicato Nacional dos Aposentados da CUT está reivindicando do Ministério da Previdência um abono de emergência mensal de R\$ 60,00. "Queremos já, para compensar a correção das aposentadorias com índice menor que o do salário mínimo", disse Wilson Ribeiro (foto), presidente do Sindicato Nacional dos Aposentados da CUT e da Associação dos Metalúrgicos Aposentados do ABC (AMA-ABC).



Ele disse que a reivindicação é viável de ser atendida, uma vez que o abono não gera encargos. "Este ano a correção viria em forma de abono, que seria incorporado ao salário em janeiro", explicou.

**Acordo é bom**

Wilson reafirmou ontem que é bom o acordo feito com o governo para o pagamento da correção das aposentadorias concedidas entre 1994 e 1997.

Ele disse que não procede a re-

clamação da Força Sindical a respeito do teto no valor das ações que deram entrada pela Justiça Especial.

Segundo o dirigente, todas as entidades concordaram com esse limite sob o entendimento de que quem entrou na Justiça Especial sabia o valor máximo a ser recebido por esse juizado.

Wilson lembrou que essa é a primeira vez que um governo negocia com os aposentados e que o Ministério da Previdência assumiu compromisso de continuar as negociações para repor outras perdas.

## CONFIRA SEUS DIREITOS

## A Unisol Brasil

As palavras União e Solidariedade formam a Unisol, entidade que nasceu para assessorar as verdadeiras cooperativas de produção da nossa categoria. Assistida pelo nosso Sindicato, expandiu sua atuação para além da atividade metalúrgica e do ABC. E agora vai se tornar nacional. Está nascendo a Unisol Brasil.

O cooperativismo é sinônimo de união de forças, de solidariedade entre quem está do mesmo lado, entre quem busca os mesmos objetivos. Um excelente exemplo de cooperativismo está em Diadema. Trata-se da Uniforja.

Resultado da união de quatro cooperativas de produção (Cooperat, Cooperlfe, Coopercon e Cooperfor), a Uniforja é a prova de que o trabalhador brasileiro tem competência para gerir o seu negócio. Elas foram criadas para garantir os postos de trabalho de mais de 300 pais de famílias que se viram demitidos pela incompetência dos antigos donos da Conforja.

A Conforja chegou a ter mais de 800 trabalhadores e era considerada a maior empresa de forjados da América Latina. Foi à falência por má gestão. Ao invés de cruzarem os braços e aguardar que seus direitos trabalhistas fossem pagos por determinação da Justiça, os trabalhadores fizeram um pacto para manter a empresa de pé. Arrendaram as máquinas (com autorização do juiz da falência) e continuaram as atividades como se a empresa ainda existisse.

Ao longo de quatro anos, ingressaram no mercado com competitividade, conseguiram fazer um fundo de rendimentos, negociaram seus direitos trabalhistas e tiveram aprovado um empréstimo junto ao BNDES, o que possibilitou a compra da antiga empresa no leilão do processo de falência.

Por tudo isso, a importância da Unisol, que hoje reúne 22 cooperativas, tem que ser destacada. Ao contrário das falsas cooperativas de mão-de-obra, que são constituídas para fraudar direitos trabalhistas, as cooperativas de produção filiadas à Unisol pregam os princípios da igualdade, da solidariedade, e vêm mostrando ao Brasil inteiro que é possível ao trabalhador alcançar seus objetivos quando se tem vontade e união.

Departamento Jurídico